

A101875

Cidades.

Farmácia assaltada 26 vezes

O 26º assalto à Farmácia Centro Far, no bairro Araçá, em Linhares, no Norte do Estado, foi registrado na quarta-feira desta semana. *Página 11*

EDITORA:
CINTIA ALVES
calves@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

VALOR GASTO POR MÊS

COM PRESO: R\$ 2.300,00

COM ALUNO: R\$ 356,00

Presidente Kennedy é quem mais investe em estudantes

ROSANA FIGUEIREDO
rfigueiredo@redgazeta.com.br

Os municípios capixabas gastam por mês, em média, R\$ 356 para manter cada estudante em escola pública, seis vezes menos que o governo do Estado aplica para manter uma pessoa presa nas penitenciárias do Espírito Santo – aproximadamente R\$ 2,3 mil por mês.

Dos 78 municípios capixabas, o que mais gasta com Educação é Presidente Kennedy, que destinou em 2011 cerca de R\$ 1,6 mil mensais por aluno. Já Sooretama foi o município que menos empregou recursos nessa área, com um custo mensal unitário de R\$ 263.

Os dados são do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, que traz os investimentos das cidades capixabas na área da Educação em 2011.

Além do baixo investimento, muitos municípios também sofrem com o emprego equivocado de recursos, acentuando, ainda mais, as diferenças na qualidade de ensino.

REMUNERAÇÃO

“Fala-se que a Educação é prioridade, mas não investe-se em quadro permanente de docentes, atualização permanente de professores e remuneração adequada. Integrada a outras políticas, a Educação poderia reduzir os índices de violência e, conseqüentemente, os gastos com as prisões”, opina Roberto Garcia Simões, professor da Ufes,

CADEIA E ESCOLA

PRISÕES



O Estado possui cerca de **14,3 mil** pessoas detidas



Custo do preso por mês varia de **R\$ 2,2 mil a R\$ 2,5 mil**



Gastos diretos

- Segurança
- Alimentação
- Vestuário
- Educação
- Saúde
- Outros



Gastos indiretos

- Polícia Civil
- Polícia Militar
- Defensoria Pública
- Ministério Público
- Poder Judiciário

ESCOLAS

Nos 78 municípios capixabas, são cerca de **505 mil alunos**



Gastos mensais

Cada aluno custa, por ano, em média, **R\$ 4,2 mil**. Esse custo, por mês, é de **R\$ 356,90**



Mais recursos

Presidente Kennedy foi o município que mais investiu, em 2011, por aluno: **R\$ 1.642,67**



Menos recursos

O município que menos investiu, em 2011, por aluno, foi Sooretama: **R\$ 263,71**

Expansão de gastos com Educação

Em 2011, a maioria das cidades capixabas expandiu em

8,6% seus gastos

O valor total passou de **R\$ 1,99 bilhão** para **R\$ 2,19 bilhões**

O aumento mais expressivo foi de:

- 1 Pres. Kennedy **88,3%**
- 2 Anchieta **32,6%**

Redução de gastos com Educação

Oito municípios diminuíram seus gastos

- Alegre
- Conceição da Barra
- Mucurici
- Ponto Belo
- Serra
- Itarana
- São G. da Palha
- Jerônimo Monteiro

TEMPO INTEGRAL

“Em bairros onde há alta vulnerabilidade de jovens, a escola em tempo integral é fundamental para dar a eles outras opções”

ROBERTO SIMÕES

Professor da Ufes especialista em políticas públicas

especialista em políticas públicas.

Apesar da diferença de valores, a publicação mostra que a maioria das cidades capixabas expandiu em 8,6% seus gastos com Educação em 2011, em relação ao ano anterior. O valor total investido por todas as cidades do Espírito Santo passou de um total de R\$ 1,99 bilhão para R\$ 2,19 bilhão.

Por outro lado, é significativo o número de municípios que tiveram baixos investimentos, como Cariacica, Viana, Guarapari e Ibatiba. “Hoje, todos os municípios investem, pelo menos, 25% do recurso bruto em Educação. Mas, apesar de investirem grande parte dos recursos na área, o valor por aluno ainda é muito baixo”, explica a economista e editora do anuário, Tânia Vilella.

Para Tânia, essas distorções vem do sistema de transferência de recursos para os municípios capixabas, que não beneficia as cidades populosas e com base restrita de arrecadação, com economias pouco dinâmicas.

ANÁLISE

Investimento X qualidade do ensino

“O alto investimento em Educação não possui uma relação direta com a melhoria da qualidade do ensino. O município de Presidente Kennedy, por exemplo, é o que mais investe, mas tem tido desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) muito baixo. Contudo, recurso financeiro aplicado em áreas prioritárias, com certeza, contribuirá para a melhoria da Educação. Logo, dinheiro bem investido é que é condição para uma Educação de

qualidade. Hoje, todos os municípios obedecem a preceitos que preveem a aplicação mínima de 25% da receita bruta na Educação. Porém, a grande questão é a efetividade da aplicação dos recursos. Desse modo, é urgente que os gestores acompanhem e avaliem os gastos para saber se estão sendo empregados em áreas prioritárias e atendendo às demandas de cada localidade.

CLEONARA SCHWARTZ

DOUTORA EM EDUCAÇÃO E PROFESSORA DO PPGE/UFES

Secretário de Justiça contesta comparação

“O secretário estadual de Justiça, Ângelo Roncalli, reconhece que gasta-se mais com um preso do que com um estudante. Contudo, Roncalli destaca que a comparação confronta dados distintos e não considera condições importantes.

“É muito difícil fazer essa comparação, por uma questão de lógica. Um preso fica sob a custódia do Estado 24 horas por dia, durante 365 dias por ano. Já um estudante, passa apenas algumas horas do dia na escola”, explica o secretário.

De acordo com Roncalli, o custo médio mensal de um interno do sistema prisional do Estado é de R\$ 2,3 mil. “Se considerarmos os gastos indiretos (polícias Civil e Militar, Defensoria Pública, Ministério Público e Poder Judiciário), esse valor supera R\$ 2,3 mil. Apesar disso, esse valor segue a média dos outros Estados brasileiros”, diz ele.

Roncalli insiste que a questão mais importante não é o valor gasto com presos, mas as formas de se evitar que as pessoas cheguem às cadeias.